

## O PAPEL DA MEMÓRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Luna Maria Magalhães Gomes de Freitas<sup>1</sup>

Icaro Macedo Sousa<sup>2</sup>

**Introdução:** A memória é um processo psicológico básico importante para a aprendizagem, pois a partir dela é possível armazenar informações que podem ser resgatadas quando necessárias (Lombroso, 2004). A memória pode ser tipificada como sensoriais, que são registradas brevemente a partir dos sentidos; as de curto prazo, que podem armazenar informações temporariamente; e as de longo prazo que podem ser explícitas, lembradas conscientemente, e as implícitas, que permeiam o inconsciente. Além disso, a memória pode ser compreendida por fases, como a de codificação, que transforma a informação para ser armazenada; a fase do armazenamento, mantém a informação a longo prazo e a fase de recuperação, que acessa a qualquer momento o que um dia foi armazenado, estas etapas estão relacionadas a aquisição de novos conhecimentos (Bueno; Batistela, 2015). **Objetivo:** Compreender o papel da memória no processo de aprendizagem. **Método:** Revisão de literatura exploratória para compreender o papel da memória na aprendizagem. **Resultados:** Diante do material revisitado, as estruturas cerebrais, como o hipocampo (crucial para a memória declarativa), a amígdala, o córtex pré-frontal e o cerebelo (associado a memória procedural, motora) são os principais responsáveis pela formação da memória, bem como pelo processamento das informações. A memória de longo prazo, é a responsável pela informação assimilada no processamento cognitivo e está diretamente relacionada a aprendizagem, de modo que isso somente é possível pelas conexões entre neurônios ocorridos na passagem de informações por meio das sinapses. Estes sinais elétricos acontecem constantemente, a partir das experiências do dia a dia e fazem relações com sinapses antigas que podem ser reformuladas devido à neuroplasticidade permitindo, portanto, o ser humano, aprender ao longo da vida. **Discussão:** Nesse cenário, a Psicologia Cognitiva, como área de conhecimento, tem assumido o papel de compreender a importância da memória na aprendizagem, compreendendo como as pessoas adquirem e consolidam informações, de modo que tais conhecimentos geram impactos positivos em outras áreas, como na educação, pois a partir do entendimento

sobre como a memória influencia na aprendizagem foi possível desenvolver métodos e estratégias de estudos que favorecessem a aprendizagem (Mapurunga, 2018). É importante ressaltar que a repetição, desde que seja feita de forma estratégica é uma das melhores formas de se armazenar informação a longo prazo, conforme Ebbinghaus (1885) retrata, que a repetição espaçada em intervalos crescentes, por exemplo: estudar hoje, revisar no dia seguinte e depois revisar na semana seguinte, ajuda a reduzir o esquecimento e faz com que as informações sejam mais consolidadas. **Considerações finais:** Compreende-se, dessa forma, que é de extrema importância desenvolver maneiras eficazes de praticar a memorização, pois a partir dela que se torna possível aprender algo novo e armazenar tal conhecimento de forma útil e clara por um longo tempo. Além disso, realizar treinos cognitivos, possibilitará adquirir, armazenar e recuperar informações com eficiência. Sem o processo mnêmico, não seria possível aplicar o que foi aprendido em situações futuras, tornando a memória a base para a construção de novos conhecimentos e habilidades e construção da identidade de um povo.

**Palavras-chave:** Memória. Aprendizagem. Neurociência. Psicologia Cognitiva. Armazenamento.

#### **Referências:**

BUENO, O. F. A. BATISTELA, S. Sistemas e tipos de memória. In: SANTOS, F. H.; ANDRADE, V. M.; BUENO, O. F. A. Neuropsicologia hoje. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. p. 76-81

LOMBROSO, Paul. Aprendizado e memória. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 207–210, set. 2004. DOI: 10.1590/S1516-44462004000300011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462004000300011>. Acesso em: 16 out. 2025.

MAPURUNGA, L. A. A memória de longo prazo e a análise sobre sua função no processo de ensino-aprendizagem. *Revista Ensino e Educação*, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 1–18, 2018. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/4443/4081>. Acesso em: 17 out. 2025.

NELSON, Lara. What is cognitive psychology: a comprehensive guide. *AFA Education*, 4 ago. 2024. Disponível em: <https://afaeducation.org/blog/what-is-cognitive-psychology-a-comprehensive-guide/>. Acesso em: 17 out. 2025.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Princesa do Oeste. Email: [luma.freitas@alu.fpo.edu.br](mailto:luma.freitas@alu.fpo.edu.br);

<sup>2</sup>Especialista em Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico, Bacharel em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Docente do Curso de Psicologia da Faculdade Princesa do Oeste. Email: [icaro.macedo@fpo.edu.br](mailto:icaro.macedo@fpo.edu.br).